

3ª PARTE

POESIA

CLASSIFICADOS

Pedro Henrique Saraiva Leão

Perdeu-se um amor aparentemente nascido feito, contudo para ser perfeito. Roga-se a quem encontrá-lo por aí entre as dobras de lençóis, ou de esquinas, favor contatar PHSL

Murchou uma flor, Me faltou tinta no tinteiro. Roga-se ao mundo inteiro mandar tinta, pois pena eu tenho, e muito amor. PHSL

Vende-se um coração de segunda mão, ainda na garantia. Preço de ocasião.

Troco tudo que pos-suo por quem me queira possuir. Aceito parcelamento. Ligue logo: PHSL

Procura-se uma guia para excursões arriscadas a picos pouco conhecidos. Procurar PHSL

Gratifico bem a quem encontrar um pacote perdido ontem no últi-

mo bonde da Rua da Paz. Dentro estava uma esperança embrulhada. PHSL

Quero entoar loas à mulher amada. Porelaspero. PHSL.

Compro amor, nem tão perfeito, mas bem feito, em bom estado de conversação, e que mais que um instante; mesmo não muito constante. Contactos imediatos do terceiro grau ou degrau: PHSL.

Recompenso regamente quem encontrar uma única bala num Taurus. 38 perdido ontem à noite, Essa bala é minha. PHSL.

Compro a via láctea para iluminar a minha via crucis. Pago a vista. PHSL.

Paga-se bem a um pintor que pinte um sol perene, um luar eterno, um rio sem margens, e aves com

gorjeio garantido.

Pago bem a quem encontrar o tempo perdido. Telefonar PH.

Perdeu-se uma andorinha que era minha e eu não sabia. Quem souber do seu paradeiro, fineza fazê-la voltar ao meu pardieiro. Por dinheiro.

Perderam-se os trilhos do meu trem. Quero chegar. S.O.S. PHSL

Vendo um armário bem conservado para guardar mazelas e arrependimentos. Preço de ocasião.

Vendo descomprimidos gelatinosos para depressão alta.

Vendo pilhas recarregáveis para iluminar a boca da noite.

Vendo válvula de escape para complexos e frustrações. Dollar paralelo do dia.

Vendo controle remoto para acionar amores recentes e vice-versa.

Vendo um relógio sem ponteiros para quem o tempo importa pouco.

Vendo vacina contra o medo e a desesperança. Garantia até o 3º milênio.

Vendo sutiã de lycra importada para o seio de Abraão.

Alugo acendedor de ideias luminosas. Somente hoje.

Tenho bomba para irrigar vales de lágrimas e olhos rasos d'água.

Temos fios de Ariadne. Todos os calibres.

Para todos os labirintos.

Vendo as sete chaves do segredo, o fio da meada, e passaportes para a estrada da salvação.

Vendo o boato e o fato, meu sono, minha rede, o sol que me alumia, a estrela que me guia, minha fome minha sede, o ar q'eu respiro, o vento que me bafeja, o sonho que me acalenta, o barco que navego, o barro que me sustenta, o clarão que me conduz, o ritmo que me embala, a vida que me seduz. Vendo a vida que vivi. Vale a pena vivê-la de novo.

Vendo hordas de valentes e os meus

dolentes acordes.

Disponho de um modelo moderno da Arca de Noé, e dum antigo estimulante da fé.

Vendo o paraíso perdido, a pele da serpente, e remédio pra nepente.

Vendo boas intenções, bons propósitos, setas pra trespassar corações, e alguns bancários depósitos.

(*) Os franceses dizem "petites annonces"; na Inglaterra, a seção do jornal onde são publicados é denominada "agony column"(!)

...

Para Noemi Elisa Aderaldo

e exumar a saudade
infensa ao sol ao sal
ao sopro do vento
à neve do tempo

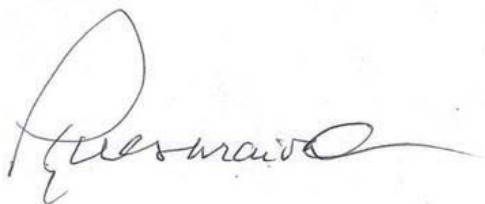
de encarar a esfing(e)
desvendar a justiça –

de pagar a promessa
assinar a escritura
e cavar a terra prometida –

de juras amor/daçadas
calos na memória
fogo fátuo e fatigada fé

tempo de dobrar a esquina
cruzar a rua e
juntar-se ao calvário
dos nossos perecidos

Pedro Henrique Saraiva Leão
01/2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Pedro Henrique Saraiva Leão', with a large, stylized initial 'P'.